

# DEM e PSDB anunciam união na sexta

Evento concretizará saída do tucano João Gualberto da disputa pelo Palácio de Ondina

HENRIQUE BRINCO  
E GUILHERME REIS  
REPORTERES

O prefeito ACM Neto (DEM) comunicou ontem que o anúncio sobre a união das oposições na disputa pelo governo do estado deve ocorrer na próxima sexta-feira. O evento acontecerá às 9h30, no Hotel Fiesta, em Salvador. "Estamos na fase final de conversas. O nosso candidato, José Ronaldo, deve ter ao longo desta semana novas rodadas de conversas com o PSDB", disse o gestor soteropolitano durante assinatura de acordo de cooperação com a Coelba para levar energia solar à comunidade Guerreira Zeferina. Na ocasião, serão anunciados pelo menos dois nomes para compor a majoritária. É provável que um desses seja para a vice e outro para o Senado (que já está praticamente definido como sendo o também tucano Jutahy Magalhães Jr.). "Eu já tive algumas, e a nossa expectativa é que até sexta-feira possamos de fato anunciar a união e pelo menos dois nomes dos quatro que terão que ser definidos. Não creio que vamos fechar toda a chapa majoritária até sexta, mas dois nomes serão confirmados até

sexta-feira", afirmou.

Zé Ronaldo também disse ontem que a definição será comunicada no final desta semana e que tem trabalhado para ter um vice de Salvador — uma vez que ele próprio é um nome pouco conhecido na capital baiana. Em entrevistas anteriores, ele já havia declarado que está trabalhando para conseguir um nome de peso para compor a chapa. Especulou-se nos bastidores que o escolhido será uma indicação do prefeito ACM Neto. Poucos acreditam que o pré-candidato do PSDB, João Gualberto, aceitará a tarefa.

Na semana passada, à Tribuna, o tucano admitiu pela primeira vez que poderia não ser cabeça de chapa pelo PSDB. "Eleição garantida a gente não tem, não. Nem eu e nem ninguém", declarou. Ele também não descartou a possibilidade de desistir da chapa majoritária. "Não diria que não é irreversível. É o que eu quero, é o que eu desejo. Vamos conversar com o partido e ver o que vai acontecer nos próximos dias", declarou. Uma pesquisa interna encomendada pelo partido informa que o deputado federal teria a reeleição praticamente garantida caso fosse candidato mais uma vez à Câmara Federal.

ACM Neto comunicou ontem que o anúncio sobre a união das oposições na disputa pelo governo do estado deve ocorrer na próxima sexta-feira



## Tucanos evitam falar de aliança com o MDB

O deputado federal Jutahy Júnior (PSDB) passou a evitar falar sobre uma possível aliança com o MDB, mesmo sendo um dos maiores entusiastas da união. Gualberto e Neto demonstraram até então total desinteresse em fechar uma aliança com o grupo dos irmãos Vieira Lima. Zé Ronaldo, no entanto, já disse que ainda aguarda o apoio da legenda.

"Eu acho que falar de coligação com MDB, antes

de ter uma unidade PSDB e DEM, é extemporâneo. Eu não tenho como tratar desse assunto ante uma realidade que é o fato de o MDB ter candidatura [o ex-ministro João Santana]. A aliança do PSDB e DEM agrega tanto no aspecto político quanto no aspecto eleitoral. Outras alianças precisam também agregar nestes aspectos", frisou Jutahy em entrevista para a Rádio Metrópole.

E, ao que parece, do

outro lado também não há interesse na consagração dessa aliança. O deputado Lúcio Vieira Lima já havia sido taxativo ao ser indagado pela Tribuna se os emedebistas irão manter a pré-candidatura independente de João Santana: "Veja bem, não é questão do MDB continuar bancando. João Santana é o presidente do partido. A chance de 0 a 10, é 9, porque em política não pode dizer 10". (HB)

Foto: Antonio Queiroz



OS VEREADORES de Salvador debateram o polêmico projeto do BRT na sessão conhecida como Super Terça

### DA REDAÇÃO

O debate sobre polêmico projeto do BRT de Salvador dividiu opiniões na Super Terça da sessão ordinária da ontem, na Câmara Municipal de Salvador. Vereadores da oposição e situação argumentaram sobre a proposta da prefeitura para a cidade. Alexandre Aleluia (DEM) e Téo Senna (PHS) fizeram a defesa. Já Aladilce Souza (PCDoB) e Marta Rodrigues (PT) criticaram. As questões ambientais e a falta de diálogo com os cidadãos foram questionadas pelas oposicionistas. Segundo a vereadora Aladilce Souza, o próprio relatório da prefeitura sobre o projeto, na pági-

na 45, comprova que não há viabilidade para a execução do BRT. "Não existe projeto base e, portanto, não há condição para autorização e liberação de recursos. É um verdadeiro crime ambiental destruir 549 árvores e tamponar três rios. Esse projeto está na contramão de todo o mundo".

Na mesma linha, Marta Rodrigues cobrou a união entre oposição e situação para encontrar a melhor solução para a cidade. "O prefeito está ignorando a opinião popular para esse projeto superestimado. A concepção do BRT não dialoga com as necessidades e com a viabilidade operacional", criticou. Um dos escalados pela bancada governista

para fazer a defesa da proposta, Alexandre Aleluia questionou a legitimidade das bancadas do PCDoB, PT e PSOL para criticar a proposta. Para o legislador, o posicionamento da bancada da oposição não tem nenhuma base técnica. "A defesa do verde, do meio ambiente, é só uma desculpa de quem não quer o melhor para a cidade. Fazem a política da melancia. Verdes por fora, mas demonstram que são vermelhos PT por dentro. Quem estuda o projeto vê que a destruição de árvores, os valores que questionam não passam de mentiras e falácia. O BRT é um projeto que melhorará a vida das pessoas", defendeu. O vereador Téo Senna

preparou um dossiê para discutir o BRT e também provocou os oposicionistas. Lembrou de obras do Governo do Estado, que, segundo ele, agradiram o meio ambiente. "Onde estavam quando derrubaram árvores para a construção do metrô? Onde estavam quando destruíram o meio ambiente de quem não quer o melhor para a cidade, colocando concreto no Rio Jaguaribe?", questionou. Após os comentários dos quatro escalados para discutir o tema, os outros vereadores também puderam debater, segundo acordo estabelecido entre os líderes de bancadas e o presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Leo Prates (DEM).

## Rui diz que é 'boato' articulação para Lídice assumir Assembleia

RODRIGO DANIEL SILVA  
REPÓRTER

O governador Rui Costa (PT) chamou, ontem, de "boato" a especulação local que a senadora Lídice da Mata (PSB) se ficaria fora da chapa majoritária, será candidata à deputada estadual e, em acordo com o governo, ser eleita para presidir a Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA).

"Lídice não é para Assembleia local", afirmou o chefe do Palácio de Ondina, em entrevista à imprensa, durante cerimônia no pátio da Governadoria, em Salvador, onde entregou 461 viaturas à Polícia Militar.

Nos bastidores, o comentário é que o deputado estadual Marcelino Nilo (PSB), que é candidato à Câmara dos Deputados, estaria defendendo a tese de Lídice postulante ao

Legislativo baiano para evitar disputar votos com a senadora. Já que também se especula, se não disputar a reeleição, a socialista vai competir por uma vaga na Câmara Baixa do Congresso Nacional.

Em recente entrevista à imprensa, Lídice não descartou nenhuma hipótese, mas negou articulação para ser postulante à Alba. "Eu não descarto a hipótese. [Mas] ainda estou em negociação com o governo. Acho que são precipitadas essas especulações. Não fui consultada sobre essa hipótese. Quer dizer o quê: vão definir por mim?", indagou.

Lídice da Mata corre por uma vaga na composição governista com o PSD, presidido na Bahia pelo senador Otto Alencar. O partido quer indicar o presidente da Assembleia Legislativa, Ângelo Coronel, ou o deputado federal Antônio Brito. Para a socialista, a provável chapa governista, que deve ser composta por Rui Costa e o vice-governador João Leão (PP), como candidatos à reeleição, o ex-ministro Jaques Wagner (PT) e Coronel, como

postulantes ao Senado, não é "representativa" do grupo político. "Essa chapa, na minha opinião modesta, não representa a opinião do conjunto dos partidos que compõem o arco de aliança. E eu defendo que tenha uma chapa com outro modelo, que o modelo seja mais amplo e incorpore mais partidos", afirmou. O governador tem dito que vai anunciar, até o início de junho, o time escalado para eleição deste ano. "Tenho conversado com todos os partidos e nós pretendemos finalizar no mês de maio, para que eu possa anunciar na primeira semana de junho a chapa que vai concorrer às eleições", disse.

### EXPECTATIVA

Ainda não há uma definição sobre a posição que a senadora Lídice da Mata atuará na próxima eleição na Bahia



RUI COSTA negou que tenha proposto a Lídice trocar a majoritária por um mandato na Alba

## "Boicote" do Planalto é citado

O governador Rui Costa (PT) reclamou, ontem, de "boicote" do governo do presidente Michel Temer (MDB). Segundo ele, a administração estadual pediu empréstimo de cerca de R\$ 800 milhões a um banco europeu para melhorar as estradas baianas, mas ainda não teve acesso ao recurso por causa da União.

"Não pode receber dinheiro externo sem assinatura do ministro da Fazenda e, infelizmente, eles não estão assinando", criticou, em entrevista à rádio Metrópole. O chefe do Palácio de Ondina salientou que, apesar do "boicote", a administração estadual construiu cerca de cinco mil quilôme-

tros de estradas em quatro anos.

"Se [o governo federal] atrapalhasse menos, eu poderia ter um número maior", frisou. Rui fez questão de ressaltar que, ao investir na melhoria das vias baianas, o governo resolve também o problema do desemprego. Ainda na entrevista, o governador acusou os adversários políticos de divulgar "fake news" e "mentiras" contra ele nas redes sociais. Disse que, apesar dos ataques, não vai "agredir" os concorrentes no pleito porque "o povo não gosta disso". "Nós temos muito trabalho para apresentar, graças a Deus, e vamos apresentar no debate eleitoral", afirmou. (RDS)